



DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

# JOSEFINO

[www.santuariosaojose.com.br](http://www.santuariosaojose.com.br)



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano IV Nº 47 - Julho/2010

## MISSÕES PAROQUIAL



Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo. (Apocalipse 3,20)



"Se você deseja que lhe ajudemos a encontrar uma resposta para as situações difíceis de sua vida, procure o grupo KAIRÓS.

Formado por leigos cristãos preparados e dispostos a ajudar-lhe, atendendo individualmente e gratuitamente, de segunda-feira a Sexta-feira, das 19h30 às 21h30"

# O Casamento de José e Maria foi Verdadeiro?

Pe. José A. Bertolim, OSJ  
pebertolin@net21.com.br

Esta pergunta é fundamental para a reflexão josefológica, por isso, El Tostado (o qual estamos abordando) dedicou uma atenção especial para respondê-la. Antes de dar sua resposta, nosso teólogo lembra duas questões que contestavam esse matrimônio. A primeira afirmava que José não fora escolhido por Deus para ser marido de Maria, mas apenas para ser seu protetor. A segunda era baseada numa crença de que São José era muito velho e por isso incapaz para uma vida matrimonial eficiente.

Diante da primeira questão acima, El Tostado responde que os evangelhos falam de casamento e por isso, se fosse ao contrário, não empregariam tal palavra se não tivesse havido um verdadeiro matrimônio entre José e Maria. Além desta razão em favor do matrimônio que é de ordem filológica, são apresentadas outras como o consentimento mútuo e o vínculo indissolúvel que constituem a verdadeira essência do matrimônio e que se verificou efetivamente entre José e Maria. Portanto houve verdadeiro casamento, contudo, é preciso se perguntar: este casamento foi realmente perfeito ou deve-se tê-lo como imperfeito? Nosso teólogo responde com a fundamentação bem escolástica lem-

brando que esse matrimônio possui sua perfeição porque nele se deu toda a verdadeira essência do matrimônio, pois não apenas houve o consentimento mútuo entre José e Maria, mas também nele se deu todos os bens do mesmo, ou seja, a prole, a fidelidade e o sacramento. Apenas não houve a união carnal, a qual não pertence à essência propriamente dita do matrimônio. É certo que o matrimônio está ordenado à prole (filho), mas também é certo que a prole se pode conseguir sem a união carnal do marido e mulher, o que precisamente aconteceu no matrimônio de José e Maria.

Quanto a velhice de São José, uma das razões alegadas para que não se casasse com Maria, prossegue nosso teólogo explicando que se São José fosse tão velho que parecesse inábil para a vida conjugal, também seria inútil para o trabalho; contudo, entrava não planos de Deus que São José provesse com seu trabalho o sustento de sua esposa e do menino. Além do mais, é lógico que os pais de Maria a entregaram a José na qualidade de sua esposa, fize-

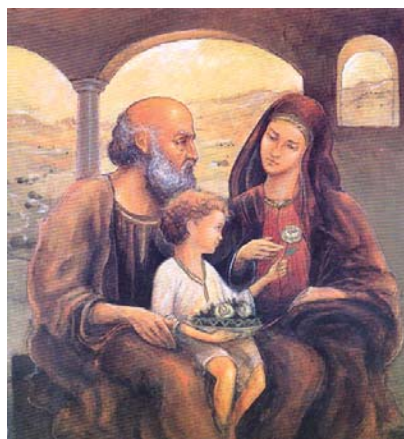
ram com a mesma intenção que faziam todos os pais ao entregar suas filhas a um esposo, ou seja, pensando na procriação.

Se tivessem constatado que a idade de José seria um impedimento sério para a realização de suas intenções, dificilmente teriam aceitado José como esposo de sua filha.

Finalmente, se ao contrair o matrimônio, José tivesse tido em vista unicamente ser o protetor de Maria, com exclusão das relações estritamente conjugais da vida sexual, teria sido necessário que a José lhe fosse revelada a razão disto; o que implicaria em deixar-lhe bem claro com antecedência o mistério da encarnação. Contudo, sabemos que ao santo patriarca não lhe foi feita a mínima revelação deste fato e disto decorreu toda a sua dúvida quando constatou que sua esposa tinha concebido e mostrava sinais de sua maternidade. Acrescenta-se ainda que Maria não jamais teria consentido coabitar com um homem se este não fosse seu verdadeiro esposo.

El Tostado prossegue sua reflexão a respeito do casamen-

to de José com Maria fazendo a seguinte pergunta: o que José pretendia fazer quando aceitou Maria como sua esposa? Antes de dar a sua própria resposta, lembra o parecer de outros teólogos como Pedro Lombardo e Santo Tomás, os quais afirmam que José pensava sim em estabelecer com Maria uma verdadeira sociedade conjugal, porém sem intenções de chegar a usar de seus direitos como esposo do uso do sexo. Por qual razão? Segundo eles porque tanto José como Maria tinham o desejo de guardar a castidade total e por outro lado, o Espírito Santo havia revelado a cada um os sentimentos de seu consorte. Outros como Nicolas de Lira e São João Crisóstomo, que admitem a intenção de guardar a castidade em Maria em base ao seu questionamento: "como acontecerá isso se não conheço homem?", acreditam que José chagava ao matrimônio com o desejo e a decisão de gerar filhos, porém, como homem santo que era, quis dedicar um tempo à oração para alcançar a divina misericórdia, como era o costume das almas justas e temerosas ao Senhor (Tobias e Sara). Porém, durante esse período de oração, Deus lhe revelou o propósito de Maria em guardar a virgindade perpétua, e então, de comum acordo, ambos fizeram o voto de perpétua virgindade.



Dízimo é  
  
Partilha

DÍZIMO  
UM  
PRIVILÉGIO  
DO CRISTÃO  
CONSCIENTE

Seja um Dizimista  
aqui no nosso  
Santuário São José

MISSÕES 2010



Abra a porta do  
seu coração e do seu lar

  
Malta  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Malta Materiais de Construção Ltda  
Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova  
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná



FEIJOADA

Venha se confraternizar com  
a nossa comunidade.

Dia 25/07/2010

Horário: 11h às 13h

Local: Salão Paroquial

Sua presença é muito importante.  
Adquira já o seu cartão

## EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - Endereço: R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / Fone/Fax: (43) 3033-1899

Website: www.santuariosaojose.com.br - E-mail: paroquia@santuariosaojose.com.br - MSN: santuariosaojose@hotmail.com - SKYPE: santuario.sao.jose

DIRETOR: Pe. João Batista da Silva, OSJ - COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

DIAGRAMAÇÃO/EDIÇÃO: Agnaldo Vitor Marques JORNALISTA RESPONSÁVEL: José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

PALAVRA DO PÁROCO

## Convite

Pe. JOÃO B. DA SILVA, OSJ  
joabatistaosj@hotmail.com

A nossa Paróquia Santuário São José vive um momento especial de sua história e ninguém de poderá ficar indiferente e alheio a tudo que acontece e é promovido.

Como dito em números anteriores, a Bíblia nos informa que, o ano do Jubileu ocorre no quin-quagésimo ano, após a contagem de sete semanas de anos (7x7= 49). O Jubileu reúne em si a simbologia, tanto do sábado como do ano sabático devido à proposta trazida consigo: a atitude de zerar todas as dívidas e o abismo entre pobres e ricos que se separam por valores ilícitos e desiguais. Mas temos certeza que entre nós é preciso zerar, ou melhorar nosso relacionamento com o Senhor e entre nós, pois o dia a dia nos torna indiferentes.

A medida passa a ser a

fraternidade e a partilha. Todos devem viver dignamente e com condições iguais, recomeçando sempre que a injustiça retornar. O primeiro Jubileu aconteceu no ano 1300, e atualmente é celebrado de 25 em 25 anos.

Como meio para melhor vivermos a fidelidade ao projeto de Jesus, a Igreja indica: a) Desejo de avanço no diálogo com as pastorais, movimentos, diaconias, grupos de vivência, com toda comunidade como forma de tornar concreto o caminho já percorrido em todos os jubileus ao longo de toda história da Igreja; b) Compromisso missionário com a nova evangelização, à luz do Concílio Vaticano II; c) Acolhida da misericórdia do Pai, como sinal de confiança no amor que destrói o pecado; d) A reconciliação que conduz ao amor, ao respeito e à Paz; e) O perdão a ser vivido com o irmão, com Deus

e consigo mesmo; f) Necessidade de conversão e ato penitencial; g) Compromisso com a causa dos pobres capaz de se traduzir na criação de uma nova cultura da solidariedade, a serviço de toda a pessoa e de eliminação da pobreza, fonte de violências; h) Sentir-se participante de um processo de conversão e mudança de atitude é a grande motivação para a plenitude da celebração do Jubileu.

Precisamos renovar todas as áreas de nossa paróquia, tomando como ponto de referência o evangelho e alimentando-nos com a Palavra de Deus diariamente, com os sacramentos, com a oração e a prática da caridade. Participar de todas as atividades que são desenvolvidas e oferecidas.

Dentro das comemorações do jubileu teremos as missões, que acontecerá entre os dias 17

a 25 de julho, com a presença de leigos e padres que virão das paróquias josefinas.

É o momento especial da graça de Deus e devemos vivê-lo de plenamente. Todas as casas serão visitadas. Na Paróquia e nas Diaconias (Adriano Correia, DER/Jd. Curitiba, Vila Reis, Santa Luzia e Barreiro) à noite haverá uma programação especial que você não pode perder. Eles trarão, às nossas comunidades, a Boa Nova, isto é, a boa notícia de que Deus nos ama e quer que nos amemos uns aos outros a exemplo de Jesus.

Santo Agostinho dizia: “Eu tenho medo que Deus passe e não volte mais”. Por isso eu lhe digo mais uma vez: não perca esta oportunidade. A Graça de Deus está sendo oferecida gratuitamente, acolha-a.

Que Nossa Senhora e São José nos acompanhe e nos proteja. Amém.

## Evangelizar

Card. ODILO P. SCHERER  
Arcebispo de São Paulo

Qual é, afinal, a razão de existir da Igreja de Cristo? Ela existe para evangelizar, disse o papa Paulo VI na Exortação Apostólica *Evangelii nuntiandi*, depois do Sínodo sobre a evangelização, em 1974. Esta é a sua missão. É isso que Jesus pediu aos apóstolos, quando os enviou a todos os povos e a toda criatura: “*ide... proclamai o Evangelho*”.

Essa missão, realizada por toda a comunidade daqueles que Jesus Cristo reuniu, santificou e enviou, tem basicamente quatro aspectos complementares, como recordam as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, da CNBB: O serviço ao próximo em nome de Cristo; o diálogo com todos, para a aproximação respeitosa, a busca da verdade e a promoção da convivência fraterna; o anúncio explícito da Palavra de Deus; o testemunho de comunhão, para manifestar a vida nova do Evangelho.

A reflexão sobre a missão fundamental da Igreja, que envolve todos os seus membros, é sempre importante para manter clara a consciência daquilo que somos, como cristãos e como membros da Igreja: Evangelizadores. Ou então, como se disse na Conferência de Aparecida: Discípulos missionários de Jesus Cristo. A Igreja existe para a missão; ela se congrega em torno de Cristo e recebe dele os dons da salvação para se lançar para o meio do mundo, para ir ao encontro dos povos e, com eles, compartilhar os dons da salvação que lhe foram confiados. E a todos ela deve anunciar que o Reino de Deus está já chegou, acolhendo, ela própria, esta Boa Notícia com alegria e dando testemunho das realidades do Reino de Deus.

A Conferência de Aparecida convoca cada comunidade e a todos nós, batizados, a realizarmos um processo de “conversão pastoral”, passando de uma pastoral de conservação para uma pastoral decididamente missionária. Isso significa que

não devemos contentar-nos em ter encontrado, para nós, a alegria da fé e a beleza da vida cristã, mas que devemos ter o desejo e a preocupação de compartilhar isso com os outros: É bom sermos cristãos católicos! E será bom também para os outros! O chamado a ser evangelizadores vale para todos os batizados: Para os leigos, os consagrados à Vida Religiosa e para os ministros ordenados, que têm a especial missão de formar, animar e conduzir toda a sua comunidade na missão evangelizadora.

O processo da evangelização pode ser resumido em três passos essenciais: Encontrar Jesus Cristo; seguir Jesus no caminho; anunciar Jesus aos outros. A vida cristã começa com o encontro com Cristo; normalmente, alguém ajuda para que isso aconteça, leva ao encontro com Cristo, aponta para Ele e abre indica o caminho para que leva a Ele. Será sempre alguém que já O conhece e está entusiasmado por Ele, sendo capaz de interessar outros também, dizendo e testemunhando: “encontramos o Mes-

sias!” Ou então: “vem e vê! Só Ele tem palavras de vida eterna!” Ou ainda: “Ele é o caminho, a verdade e a vida!” O encontro com Jesus é proporcionado de muitas maneiras e representa, no itinerário da evangelização, a iniciação à vida cristã e a descoberta da fé e da vida eclesial. Aqui têm papel importante os pais, os catequistas, os colegas, os testemunhas... E o Espírito Santo não deixa de fazer a parte dele.

O segundo passo é o seguimento de Jesus. A vida cristã não é apenas conhecimento, mas adesão à pessoa de Cristo e, por meio dele, adesão a Deus, no dom do Espírito Santo. Seguir a Cristo pelo caminho é a prática da vida cristã, da vida moral coerente com o Evangelho e o cultivo da amizade e da comunhão com Deus. O terceiro passo do processo de evangelização é a proclamação de Jesus Cristo, de muitos modos. O cristão só é maduro e adulto, como discípulo de Cristo, quando se coloca a serviço do anúncio da Boa Nova para os outros. De muitos modos, como acima foi dito.

## AGENDA

De **05 a 09 de Julho**, os Padres Oblatos de São José, estarão reunidos em Assembleia, no CEFAS. Eles pedem as orações de todos.

Dia 06 de Julho, Terça-Feira, a Diaconia Maria Santíssima convida a todos para participar da **HORA DA PALAVRA**, que será no Santuário, às 20h.

A **Pastoral Litúrgica** do Santuário, lembra a todos os responsáveis de liturgia do Santuário, que a próxima reunião será no dia **07 de Julho, Quarta-Feira, às 20h**, no Salão São José Marelo.

A Suzi, coordenadora da Catequese do Santuário, convida a todos os catequistas e toda comunidade a participar da **Semana de Formação Catequética**, com o Pe. Mauro Negro, OSJ. O Encontro será do **dia 12 a 14 de Julho**, sempre às **19h30**, no Centro Pastoral.

O tema escolhido para este ano é: “**Profetas e o Profetismo na Bíblia**”, com um tom especial para o Profeta Jonas, o qual será o tema para o Mês Bíblico deste ano.

Pe. João Batista, nosso Pároco, recorda que no **dia 14 de Julho, Quarta-Feira**, teremos o novo **encontro do CPP, às 20h**, no Centro Pastoral. É necessário a presença de todos os coordenadores de Pastorais, Movimentos e Diaconias. Sua Presença é de suma importância.

Pe. Bertolim, juntamente com a Coordenação do Centro de Espiritualidade, convida a todos para a **Formação de Josefologia**, que ocorrerá no **dia 30 de Julho, Sexta-Feira, às 20h**, no Centro de Espiritualidade.

## PROGRAMAÇÃO MISSÕES PAROQUIAIS 2010

### SÁBADO - 17/07

09h Reunião Geral dos Missionários  
14h Encontro com as Crianças: Santuário  
19h30 Missa de Abertura e Envio: Santuário São José

### DOMINGO - 18/07

07h30 Missa: Santuário  
08h Missa: Nossa Senhora de Fátima  
09h Missa: Adriano Correia  
09h30 Missa: Santuário  
10h Encontro com as Crianças: Nossa Senhora de Fátima / Adriano Correia  
10h Missa: Vila Reis  
14h Encontro com as Crianças: Vila Reis  
14h Missa e Encontro com Crianças: Barreiro e Santa Luzia  
19h Missa: Vila Reis / Santuário

### SEGUNDA-FEIRA - 19/07

Início da visitação em todas as comunidades, manhã, tarde e "noite".  
19h Missa: Santuário  
19h30 Encontro de Formação (Igreja Fundamentada na Palavra): Vila Reis / Adriano Correia / Nossa Senhora de Fátima / Barreiro / Santa Luzia  
20h Missa: Diaconias da Matriz.

### TERÇA-FEIRA - 20/07

Visitação em todas as comunidades, manhã, tarde e "noite".  
19h Missa: Santuário  
19h30 Encontros de formação (Igreja e Sacramentos): Vila Reis / Adriano Correia / Nossa Senhora de Fátima / Barreiro / Santa Luzia  
20h Formação para Catequistas: Santuário  
20h Missa: Diaconias da Matriz.

### QUARTA-FEIRA - 21/07

Visitação em todas as comunidades, manhã, tar-

de e "noite".

19h Missa: Santuário  
19h30 Encontros de formação (Igreja e Eucaristia): Vila Reis / Adriano Correia / Nossa Senhora de Fátima / Barreiro / Santa Luzia  
20h Formação para os Catequistas: Santuário  
20h Missa: Diaconias da Matriz.

### QUINTA-FEIRA - 22/07

Visitação em todas as comunidades, manhã, tarde e "noite".  
19h Missa: Santuário  
19h30 Encontros de formação (Igreja e o Cristão Comprometido e Missionário): Vila Reis / Adriano Correia / Nossa Senhora de Fátima / Barreiro / Santa Luzia e Santuário  
20h Formação para Catequistas: Santuário  
20h Missa: Diaconias da Matriz.

### SEXTA-FEIRA - 23/07

Início da visitação em todas as comunidades, manhã, tarde e "noite".  
19h Missa: Santuário  
19h30 Missa e Encerramento: Vila Reis / Adriano / Nossa Senhora de Fátima / Barreiro / Santa Luzia  
Encontros de formação (Igreja Dizimal)  
20h Missa: Diaconias da Matriz.

### SÁBADO - 24/07

Encontros diversos, tipo Jovens, adolescentes, catequistas, equipe de dizimo, etc.  
19h30 Missa de encerramento das Missões, presidida por Dom Celso Antonio Marchiori.

### DOMINGO - 25/07

09h30 Missa de Encerramento: Santuário  
Almoço comunitário e retorno para as casas dos missionários.

## AGENDA PERMANENTE

### SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa / 20h Reunião: Pastoral Familiar

### TERÇA-FEIRA

14h Pastoral da Terceira Idade / 19h Missa / 20h Grupos de Vivência

### QUARTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 15h Novena de N. Sra. do Perpétuo Socorro: Santuário e Vila Reis / 18h Encontro das Mães Intercessoras / 19h Novena Perpétua de São José

### QUINTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 18h Adoração Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo de Oração São José Marelo - RCC

### SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 08h Adoração ao Santíssimo / 19h Missa

### SÁBADO

14h Vicentinos: Santuário / 15h Coroinhas: Santuário / 17h Vicentinos: Vila Reis / 19h Missa: Adriano Correia / 19h30 Missa: Santuário / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

### DOMINGO

07h30 Missa: Santuário / 08h Missa: DER / 09h Missa: Adriano Correia / 09h30 Missa: Santuário / 10h Missa: Vila Reis / 10h30 Reunião: Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião: Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis / Missa: Santuário

## MISSIONÁRIO

É aquele que prega a paz.  
É aquele que a todos o bem faz.

É aquele que trabalha com amor.  
É aquele que acalma a dor.

É aquele que faz política com honestidade.

É aquele que age com fraternidade.

É aquele que protege a natureza.  
É aquele que em todos vê beleza.

É aquele que sempre busca se aperfeiçoar.  
É aquele que não tem vergonha de se afeiçoar.

É aquele que ampara o irmão.  
É aquele que ajuda sem distinção.

## SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

das 08h às 18h

SÁBADO

das 08h às 16h

Fone: (43) 3033-1899 / 3033-1898

“ANIMEM-SE TODOS SO O MOANTO PATERNO DE SÃO JOSÉ, LUGAR DE ÓTIMA SEGURANÇA, “NAS TRIBULAÇÕES E NAS ANGÚSTIAS!”

(DOM JOSÉ MARELLO)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.  
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José,  
toda quarta-feira às 19h.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.